



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () Relato de Experiência () Relato de Caso

**Análise retrospectiva de casos de cólica equina
atendidos no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo
entre 2003 e 2019.**

AUTOR PRINCIPAL: Léa Engelman

CO-AUTORES: Fernanda Aquino Franco, Gregory Neumann, Gabriela Vincensi da Costa, Jerbeson Hoffmann, Leonardo Motta Fornari e Sabrina de Almeida.

ORIENTADOR: Leonardo Porto Alves

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A síndrome cólica equina caracteriza-se por um desconforto abdominal, possuem causas multifatoriais, podem ser classificadas em cólica por obstrução, espasmódica, enterocolite, deslocamento ou estrangulamento. Quando não manejada corretamente e em tempo hábil pode levar a óbito ou complicações graves. Frente a importância dessa enfermidade, o presente trabalho teve como objetivo analisar a distribuição da frequência de quadros de cólica equina atendidas no HV/UPF desde 2003 até maio de 2019, comparando dados nos intervalos de quatro anos.

DESENVOLVIMENTO:

Por meio dos dados obtidos nas fichas hospitalares no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo (HV-UPF), se verificou que foram atendidos 157 equinos diagnosticados com síndrome cólica, de janeiro de 2003 a maio de 2019. Em 2003 a 2007 foram atendidos 35 casos, de 2007 a 2010 houve um aumento para 49 casos, com uma diferença de 1 ano a menos dos dados anteriores, decrescendo em 2010/2014 com 42



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



casos e nos quatro anos seguintes, (2015/2019) 31 casos. Observa-se que durante os anos de 2007 a 2010 foi atendido o maior número de casos de síndrome cólica no HV-UPF. A maior frequência de cólica equina foi ocasionada por enterolitíases e compactação de cólon maior, respectivamente. O desconforto abdominal foi constatado pelos sintomas presentes como inquietação, olhar para o flanco, rolar na baia, sudorese, demonstrando sinais de dor pela alteração nos parâmetros fisiológicos, causados pela distensão gasosa, compactação, espasmos e paralisia intestinal. O tratamento é por meio da analgesia, fluidoterapia e sondagem nasogástrica para a retirada de conteúdo ou gás presente. Enterólitos ou cálculos intestinais são concreções mineralizadas encontradas no intestino grosso dos equinos (JONES et al., 2000; SCHUMACHER, 2000), são formados por minerais, compostos principalmente de estruvita, alimentos proteicos resultam em amônia pós digestão, alcalinizando o PH intestinal e dificultando a digestão de minerais. Os autores Hassel (2001) e Rodiek (2001) propuseram que alimentos muito fibrosos, animais estabulados por períodos prolongados e longos intervalos entre as refeições e ingestão de água com altas concentrações de magnésio, contribuem para redução da motilidade intestinal e resultam em formações de enterólitos. Essa doença estimula a parede intestinal, distendendo-a e alterando sua motilidade, podem resultar em hiperemia, congestão, isquemia inflamação, edema ou necrose pelo aumento da pressão intestinal. A cólica por compactação do cólon maior é o acúmulo de ingesta desidratada que causa obstrução simples do lúmen intestinal e, em qualquer segmento do trato gastrointestinal, sem causar isquemia ou necrose, é a principal causa de cólica nos equinos. Essa complicação possui preferência pelas porções que ocorre diminuição do diâmetro, como na flexura pélvica e a transição do cólon dorsal direito para o cólon transversal. O objetivo do tratamento é hidratar e lubrificar o material suficientemente para permitir que o intestino faça com que a massa diminua de tamanho e então seja removida pela motilidade gastrointestinal normalmente (White & Dabareiner, 1997). A avaliação da análise retrospectiva permite conhecer a rotina de casos de síndrome cólica no HV-UPF, abrangendo Passo Fundo e região do Planalto Médio, além da região oeste de Santa Catarina

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A análise retrospectiva de casos de cólica equina atendidos no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo, durante o período de 2003 a maio de 2019, totalizou 157



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



ocorrências, onde foi observada a maior frequência de cólicas originadas por enterolitíase e compactação de cólon maior.

REFERÊNCIAS

- HASSEL, M. D. Equine enterolithiasis: A review and results of a retrospective study. Equine surgery, Veterinary Medical Teaching Hospital. University of California, Davis. 2001.
- JONES, S. L. et al. Condições obstrutivas do intestino grosso. In: REED, S. M.; BAYLY, W. M. Medicina interna equina. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p.586- 596. 2000.
- RODIEK, A. Alfafa Utilization by Daily Cattle. California Alfalfa & Forage Symposium. Modesto, C. A. UC Cooperative Extension. University of California, Davis. See p.12-13, 2001.
- SCHUMACHER, J. Manual de gastroenterologia equina. Enfermedades del colon menor. Cap. 16, p.351, 2000.
- White N.A. & Dabareiner R.M. 1997. Treatment of impaction colics. Vet. Clin. North Am. Equine Pract.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.